



**Levantamento da riqueza da avifauna na Floresta Nacional de São Francisco de Paula/RS - Brasil**

***Aline Herbstrith de Miranda***

*Universidade La Salle*

***Andressa Duarte***

*Universidade La Salle*

***Kelly Louise Thiel***

*Universidade La Salle*

***Letícia Silveira Estaniski***

*Universidade La Salle*

***Maíra Calderan Dalzotto***

*Universidade La Salle*

***Cristina Vargas Cademartori (Orientadora)***

***Ubiraci Silva de Moura (Coorientador)***

**Tipo do trabalho**

Pôster

**Tema**

Ciências Biológicas

**Palavras-chave**

*Aves; Espécies ameaçadas; Floresta Ombrófila Mista; Mata Atlântica; FLONA-SFP.*

**OBJETIVO**

O objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento da riqueza da avifauna ocorrente na FLONA-SFP, de modo a subsidiar estudos sobre conservação, riqueza, diversidade biológica e manejo das Unidades de Conservação (UC) pertencentes ao bioma Mata Atlântica.

**MATERIAL**

Para a coleta dos dados foram utilizados binóculos, câmera fotográfica, aparelho celular empregado como gravador de áudio e vídeo, guia de espécies ocorrentes na região e caderneta para anotações de campo. O método de amostragem para determinar a riqueza foi a Lista de Mackinnon de dez espécies, preenchidas com data, turno, espécie e o tipo de registro (acústico = A e/ou visual = V). A sequência taxonômica e sistemática segue as recomendações do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2014). Para indicação das espécies ameaçadas, utilizou-se a Red List elaborada pela União Nacional para Natureza - (IUCN) e o Livro Vermelho de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2018). As guildas (ou categorias) tróficas consideradas foram: Carnívoro, Detritívoro, Frugívoro, Granívoro, Insetívoro, Nectarívoro, Onívoro. Quanto ao uso de habitat separou-se as espécies em: dependente de ambientes florestais; semidependente de ambientes florestais; independente de ambientes florestais.



## **METODOLOGIA**

Para determinar a riqueza, foi realizado o método da Lista de Mackinnon, nos dias um e dois de junho de 2019, totalizando três turnos de quatro horas de cada visita a campo: doze horas de esforço amostral. As observações iniciaram às 6h30 (duas manhãs) e às 14h40 (uma tarde). Foram percorridas três trilhas pré-existentes na FLONA-SFP, na modalidade caminhada livre (ad libitum).

## **RESULTADOS**

Neste estudo, registramos 42 espécies, pertencentes a 24 famílias, sendo três ameaçadas: *Amazona pretrei* (VU: MMA, 2014; IUCN, 2018), *Cyanocorax caeruleus* (LT: IUCN, 2018) e *Leptasthenura setaria* (LT: IUCN, 2018), todas associadas à *Araucaria angustifolia*. A ordem mais abundante foi a dos Passeriformes, na qual a família Thraupidae apresentou a maior riqueza de espécies. Das seis guildas tróficas registradas, a mais significativa foi a dos frugívoros, seguida dos insetívoros. A espécie mais constante foi a *Pyrrhura frontalis*, seguida das aves: *Coereba flaveola* e *Zonotrichia capensis*, sendo cada uma delas pertencentes a famílias distintas e a categorias tróficas diferenciadas, a saber: frugívoros, nectarívoros, granívoros, respectivamente. Registrou-se *Dysithamnus mentalis* e *Lepidocolaptes falcinellus*, que são conhecidas como seguidoras de correição de formigas, sendo excelentes indicadoras da qualidade ambiental, por ser um grupo abundante de Passeriformes em florestas tropicais, comprovando as interações ecológicas que ocorrem na FLONA-SFP.

## **CONCLUSÃO**

Estudos mais aprofundados sobre a composição e riqueza da avifauna da FLONA-SFP se fazem necessários de modo a entender a dinâmica das comunidades que habitam ou utilizam o local.